

Please check the examination details below before entering your candidate information

Candidate surname

Other names

**Pearson Edexcel
Level 3 GCE**

Centre Number

--	--	--	--	--

Candidate Number

--	--	--	--	--

Wednesday 3 June 2020

Morning (Time: 2 hours 30 minutes)

Paper Reference **9PG0/01**

Portuguese

Advanced

**Paper 1: Translation into English, reading comprehension
and writing (research question) in Portuguese**

You do not need any other materials.

Total Marks

Instructions

- Use **black** ink or ball-point pen.
- **Fill in the boxes** at the top of this page with your name, centre number and candidate number.
- Answer **all** questions in Section A and in Section B.
You must answer **one** question from Section C. Write approximately 300 to 350 words for questions in Section C.
- In Section B and C, you can answer the questions using either European Portuguese and/or Brazilian Portuguese.
- We recommend you spend 20 minutes on Section A: Translation into English, 45 minutes on Section B: Reading comprehension and 1 hour 25 minutes on Section C: Writing (research task).
- Answer the questions in the spaces provided
– *there may be more space than you need.*

Information

- The total mark for this paper is 80.
- The marks for **each** question are shown in brackets.
– *use this as a guide as to how much time to spend on each question.*

Advice

- Read each question carefully before you start to answer it.
- Check your answers if you have time at the end.

Turn over ►

P63852A

©2020 Pearson Education Ltd.

1/1/1/1/




Pearson

SECTION A: TRANSLATION INTO ENGLISH

Write your answer in the space provided.

We recommend you spend around 20 minutes on this section.

- 1** Translate the following text from a web magazine about marriage into **English**.

No mundo lusófono, as atitudes estão a mudar mas, de acordo com um estudo recente, o casamento ainda é uma boa forma de atingir a felicidade. Tudo parecia indicar que ter uma vida satisfatória e estável estaria dependente das relações pessoais e da proteção legal do casamento para todos os casais, hétero ou homossexuais.

Claro que os casamentos não são sempre fáceis. Os investigadores concluíram que há alguns fatores mais importantes do que outros. Embora as questões financeiras e domésticas não tenham sido consideradas tão importantes, adaptar-se ao outro, para além de tomar decisões em conjunto, foram os principais ingredientes referidos para um casamento à prova de fogo.

(20)

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA



DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

(Total for Question 1 = 20 marks)

TOTAL FOR SECTION A = 20 MARKS



SECTION B: READING

We recommend you spend around 45 minutes on this section.

Open-response questions do not have to be written in full sentences and you may respond using single words or phrases.

You may use words from the texts but you must not copy whole sections.

- 2 Leia o excerto de uma crónica retirada da obra "Reaccionário com dois Cês", de Ricardo Araújo Pereira.

Liberdade de expressão ou exagero?

Tendo nascido, em Portugal, no dia 28 de abril de 1974, nunca vivi sob um regime político autoritário a sério. Daqueles que prendem, torturam e matam. Nunca vivi num daqueles regimes em que é preciso ser um herói para fazer o que eu faço, dizer e escrever o que penso e nos quais, por isso mesmo, eu me dedicaria, evidentemente, a outra atividade.

Também não me lembro dos tempos do PREC*, mas ouço dizer que abusaram durante uns meses, até compreenderem o que é ser livre. Normal, ao fim de 50 anos de ditadura... O problema do exagero, na política portuguesa, é que só é apreciado quando quem o comete veste fato e gravata. Nesse caso, não se chama exagero: é coragem política. Só os barbudos mal vestidos, como eu, é que exageram.

*Processo Revolucionário em Curso

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA



Escolha o final correto para cada frase. Assinale, com , as **quatro** respostas corretas:

(i) O autor nunca viveu sob um regime político autoritário porque...

(1)

<input type="checkbox"/>	A nasceu depois dele ter acabado.
<input type="checkbox"/>	B nasceu no estrangeiro.
<input type="checkbox"/>	C nunca houve um regime político autoritário em Portugal.
<input type="checkbox"/>	D nunca um regime político foi autoritário.

(ii) Se ele tivesse vivido sob um regime político autoritário...

(1)

<input type="checkbox"/>	A continuaria a escrever e a dizer o que pensa.
<input type="checkbox"/>	B diria o que pensa mas não escreveria.
<input type="checkbox"/>	C continuaria a escrever mas não diria o que pensa.
<input type="checkbox"/>	D dedicar-se-ia a fazer outra coisa.

(iii) Após a revolução, os portugueses cometeram exageros até...

(1)

<input type="checkbox"/>	A se vingarem dos ditadores.
<input type="checkbox"/>	B expulsarem os ditadores do país.
<input type="checkbox"/>	C aprenderem a usar a liberdade.
<input type="checkbox"/>	D encontrarem a liberdade.

(iv) Na sociedade portuguesa, atualmente, só são considerados exageros os cometidos pelos...

(1)

<input type="checkbox"/>	A políticos.
<input type="checkbox"/>	B políticos e pelos escritores.
<input type="checkbox"/>	C escritores.
<input type="checkbox"/>	D portugueses que têm barba.

(Total for Question 2 = 4 marks)



- 3 Leia este extrato de um texto autobiográfico, retirado da obra “Uma volta ao mundo com cientistas portugueses” sobre um dos cientistas incluídos nessa coletânea.

Tiago Rodrigues: antes de ser Ministro da Educação era cientista na luta contra o cancro

Cresceu no norte, em Paredes de Coura, ao som das histórias da avó Narcisa sobre a infância dele e que ilustram bem o que viria a ser a sua vida futura. Desde cedo, percebeu que não teria respostas, se não estudasse e explorasse o universo.

Porque sempre quis compreender o corpo humano, fez Bioquímica em Portugal e começou a trabalhar em investigação nos EUA. Em 2010, foi para Cambridge integrar uma equipa de pesquisa de células malignas e posterior combate à doença, pela descoberta de cura.

Em 2015, voltou a Portugal com o intuito de enveredar pela política.

Lançar-se-ia inicialmente como deputado na Assembleia da República e, desde o final desse ano, como Ministro da Educação. Não obstante o sucesso alcançado, a curiosidade natural, a leitura e o estudo continuam a fazer parte do seu quotidiano.

Quais as frases corretas? Assinale, com , as **quatro** respostas corretas:

<input checked="" type="checkbox"/>	A Enquanto criança, brincava muito com a sua avó.
<input checked="" type="checkbox"/>	B Na infância, apresentava já características que manteria em adulto.
<input checked="" type="checkbox"/>	C Após a licenciatura, trabalhou em investigação no estrangeiro.
<input checked="" type="checkbox"/>	D A licenciatura em Bioquímica foi concluída nos EUA.
<input checked="" type="checkbox"/>	E No Reino Unido, liderou uma equipa de pesquisa de uma vacina.
<input checked="" type="checkbox"/>	F Iniciou a atividade política como um dos membros do parlamento português.
<input checked="" type="checkbox"/>	G Exerceu as funções de deputado e de ministro, em simultâneo.
<input checked="" type="checkbox"/>	H Chegou a ministro graças à curiosidade natural e aos conselhos da avó.
<input checked="" type="checkbox"/>	I Ainda hoje, considera importante ler, refletir e compreender o mundo à sua volta.

(Total for Question 3 = 4 marks)

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA



- 4 Leia este excerto de uma entrevista com Helena Redondo sobre a vida em Portugal no final da ditadura salazarista. Responda às perguntas **em português**.

A moda feminina no Estado Novo

Ex-editora de moda da Marie Claire, Helena situa-nos em Lisboa do início dos anos 70: “Aos dezoito anos, adotei a cultura anglo-saxónica, sobretudo na roupa e na música. As minhas amigas achavam que eu tinha ‘disparatado’. Na rua era completamente envergonhada: os homens faziam piadas estúpidas e as mulheres... eram muito críticas. Havia pouquíssimas pessoas em Lisboa que estivessem interessadas num tipo de atitude semelhante. Apesar do regime estar em declínio e, por isso, menos autoritário, eu achava que o povo era triste, que não reagia”. Apesar disso, ia havendo iniciativas que pareciam indicar mudança. “Havia um espaço chamado *A outra face da lua* que, de dia, vendia roupa e à noite levantava os varões da roupa e transformava-se num bar”.

Contudo, a mania das lisboetas da “alta costura” – com tecidos originais comprados aos costureiros franceses e depois roupas feitas por medida – iria acabar. A revolução de abril e a instabilidade económica então criada encarregar-se-iam de mudar os portugueses.

- (a) (i) Os lisboetas reagiam mal à imagem de Helena Redondo.
Mencione **uma** das reações.

(1)

- (ii) Por que razão as pessoas reagiam assim?

(1)

- (b) Que opinião tinha Helena da sociedade lisboeta?

(1)

- (c) Explique o motivo pelo qual o lugar “A outra face da lua” é dado como exemplo de mudança.

(2)

- (d) A “alta costura” para as lisboetas funcionava de forma muito particular. Como?
Indique **um** exemplo.

(1)

(Total for Question 4 = 6 marks)



- 5 Leia o extrato de um artigo científico, retirado da revista "Cidades, Comunidades e Territórios", sobre a integração na sociedade portuguesa dos imigrantes recém-chegados a Portugal. Responda às perguntas **em português**.

Os imigrantes e os obstáculos à plena integração: comunicar em português

O desconhecimento da língua surge como a principal dificuldade sentida pelos imigrantes do leste europeu ao chegarem a Portugal, constituindo uma barreira à integração profissional, à consolidação dos laços sociais e ao acesso à informação sobre direitos individuais.

Para obviar a esta dificuldade, os imigrantes entrevistados recorreram sobretudo a aprendizagens informais, por escassez ou desconhecimento das ofertas oficiais de cursos de português para estrangeiros ou ainda pela falta de tempo útil para os frequentar. Referiram que, necessitaram em média, de dois anos para que pudessem atingir um nível de proficiência na língua portuguesa que permitisse interações sociais produtivas.

Contudo, o progressivo domínio da língua não aconteceu apenas em contexto de trabalho. Este foi considerado mais eficaz numa fase inicial de aprendizagem da língua e menos produtivo mais tarde, seja pelos fracos níveis de literacia dos colegas de trabalho, pelo tipo de atividade que desenvolviam, ou ainda pela presença maioritária de imigrantes no mesmo trabalho.

Em contrapartida, a insistência nas interações sociais e os laços de amizade que estabeleceram localmente foram apontados, no estudo, como fatores eficazes para comunicar melhor em português e, conseqüentemente, facilitar a integração.

- (a) O fraco conhecimento do português dificulta a adaptação dos imigrantes, em várias áreas. Indique **duas** áreas. (2)
-
-
- (b) Como procuraram os imigrantes resolver a questão da barreira linguística? (1)
-
- (c) O Estado Português procurou promover a integração dos imigrantes e o seu melhor domínio da Língua Portuguesa. De que forma? (1)
-
- (d) Não foi no emprego que os imigrantes conseguiram ser fluentes em português. Porquê? Apresente **uma** razão. (1)
-
- (e) O que é que a autora quis dizer com a expressão "...laços de amizade que estabeleceram localmente"? (1)
-

(Total for Question 5 = 6 marks)

TOTAL FOR SECTION B = 20 MARKS



SECTION C: WRITING (RESEARCH TASK)

Respond to ONE question from this section.

We recommend that you spend around 1 hour 25 minutes on this section.

Write approximately 300 to 350 words.

EITHER

6 A importância da educação após o ensino secundário em Portugal.

Opções no ensino superior e técnico; estágios; voluntariado.

Leia o texto seguinte sobre os cuidados a ter ao escolher um curso superior.

Segundo os especialistas, a primeira condição é ser sensato. Não escolha por impulso, diz Amândio Fonseca, da sociedade EGOR. Não escolha só porque é uma área de que gosta: "pode dar muito prazer e nenhum emprego". Se tiver mais dúvidas do que certezas, aproveite a pausa do verão e opte por um estágio profissional ou mesmo por fazer voluntariado numa empresa ou instituição da área pretendida. O importante é estar esclarecido sobre o que o espera, ao decidir.

Além disso, "investigue as tendências do mercado português", recomenda Ana Penim, *coach* de talentos. "A sociedade portuguesa precisará de profissionais para as áreas das tecnologias, telecomunicações, engenharia, ambiente, mar, mas também para dar resposta ao envelhecimento e longevidade da população".

Lembre-se que "muitas profissões que existem hoje não existiam há dez anos", afirma Miguel Lopes, especialista em Gestão de Recursos Humanos do ISCSP*. Por isso, olhar para as taxas de desemprego dos atuais cursos é útil, mas "fala-nos do passado", sublinha, "pouco diz sobre o futuro".

*Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa

Analise criticamente a seguinte afirmação, relacionando-a com a pesquisa que realizou e o texto:

'Conhecer o contexto laboral português do curso pretendido é vital para um futuro de sucesso, em Portugal'

(40)



OR

7 Lusofonia no mundo atual

Unindo os países de língua oficial portuguesa através da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa); eventos culturais que celebram a Lusofonia; o enriquecimento da língua portuguesa através da diversidade linguística.

Leia o texto seguinte, retirado de uma comunicação oficial, sobre a Lusofonia e o papel da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O conceito de Lusofonia pretende estabelecer, conforme os estatutos da CPLP, uma lógica de intervenção para o desenvolvimento do espaço dos países de expressão portuguesa.

Assim e numa primeira análise, a Lusofonia pode ser associada à Francofonia ou à Anglofonia, acarretar consigo uma carga pós-colonial e englobar os países e povos cuja língua materna, corrente ou oficial, é o português.

Logo, Portugal está na primeira linha, por ser o país cuja história tornou possível a existência desta Comunidade e o país de origem da língua que une os países envolvidos. A CPLP reconhece, ainda, o papel central do Brasil enquanto alavanca da comunidade. Por último, a Lusofonia, hoje, é um termo que obedece ao princípio da globalização e interdisciplinaridade, afirmando uma identidade comunitária, para além da língua.

Nessa perspetiva, entre outras iniciativas, surgiu o Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP) como a instituição da CPLP que tem como objetivos a planificação e execução de programas de promoção, defesa, enriquecimento e difusão da língua portuguesa.

Analise criticamente a seguinte afirmação, relacionando-a com a pesquisa que realizou e o texto:

‘A união dos países membros da CPLP começa na partilha do património comum.’

(40)



OR

8 Movimento migratório em Portugal

O êxodo rural; as oportunidades de trabalho na cidade e no campo; o acesso à formação na cidade e no campo.

Leia um excerto de uma reportagem jornalística sobre a vida na cidade e no campo.

João Marnoto viveu uma nova liberdade no ritmo desacelerado do campo. Não tinha as discotecas do Porto, mas na mesa de jantar nunca estavam menos de quinze pessoas. A televisão era a lareira. O convívio mais real. As necessidades e estímulos distintos. Os valores também. Um testemunho com os dias contados, acredita. A desertificação do espaço rural português parece ser uma realidade. Será?

Marnoto abre um livro e aponta para uma das suas fotografias. Uma lareira improvisada no chão, lenha, um homem de cabelo branco. Imagem tipicamente rural que o fotógrafo quis incluir no seu livro. "Muitos velhinhos têm as suas casas a cair, mas ao lado construíram outra já com aquecimento central", conta.

Será o futuro das aldeias portuguesas uma aproximação da vida nas cidades? "Não vai deixar de haver velhinhos, mas os próximos já vão de 'moto 4' fazer o trabalho com as ovelhas. E os burros já não serão para transporte, mas sim para turismo."

Analise criticamente a seguinte afirmação, relacionando-a com a pesquisa que realizou e o texto:

'Hoje em dia, a sociedade portuguesa urbana redescobre a vida no campo que já não é sinónimo de atraso'

(40)



OR

9 Os Descobrimientos: a viagem de Vasco da Gama à Índia

A importância de assegurar uma rota comercial para a Índia; Lisboa, o centro de negócios da Europa do século XVI; o impacto dessa viagem na sociedade Portuguesa da época.

Leia o texto histórico seguinte sobre a cidade de Lisboa, após a viagem de Vasco da Gama.

No século XVI, a rua mais rica do mundo ficava em Lisboa, capital de um vasto império ultramarino. Joias, porcelanas, sedas, especiarias e outras mercadorias exóticas importadas de África, do Brasil e da Ásia estavam à venda na Rua Nova dos Mercadores.

Nos gloriosos tempos das Descobertas, quando os navegadores portugueses cruzaram os oceanos e Portugal conquistou um vasto Império, Lisboa era o centro comercial do novo mundo que as caravelas ligavam nas rotas marítimas.

Por toda a cidade, respiravam-se exotismos importados de África, da Ásia e do Brasil. As lojas enchiam-se de artigos de luxo, produtos desconhecidos ou raros, cobiçados por milhares de comerciantes europeus que faziam as suas compras na Rua Nova dos Mercadores.

São várias as pinturas da época que nos ajudam a reconstituir o quotidiano dessa cidade cosmopolita e multicultural, onde se avistavam gentes vindas de toda a parte, incluindo escravos africanos. Uma delas, "Vista da Rua Nova dos Mercadores", recorda um tempo em que Portugal trazia novos mundos à Europa.

Analise criticamente a seguinte afirmação, relacionando-a com a pesquisa que realizou e o texto:

'A viagem de Vasco da Gama foi essencial para o desenvolvimento económico de Portugal, no início do século XVI.'

(40)



DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

Indicate your question choice on this page.

Indicate which question you are answering by marking a cross (☒) in the box. If you change your mind, put a line through the box (☒) and then indicate your new question with a cross (☒).

Chosen question number:

Question 6

Question 7

Question 8

Question 9

Area with horizontal dotted lines for writing answers.



P 6 3 8 5 2 A 0 1 3 1 6

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

Handwriting practice area with 20 horizontal dotted lines.



DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

Area with horizontal dotted lines for writing.

TOTAL FOR SECTION C = 40 MARKS
TOTAL FOR PAPER = 80 MARKS



Source information

Title: Translation

Sourced from: <https://wendellcarvalho.com.br/ser-feliz-no-casamento-3-mudancas/>

Title: Liberdade de Expressão ou Exagero

Sourced from: © *Reaccionário com dois Cês*, author: Ricardo Araújo Pereira, 2017, Edições Tinta da China

Title: Tiago Rodrigues: antes de ser Ministro da Educação era cientista na luta contra o cancro

Sourced from: © *Uma volta ao mundo com cientistas portugueses*, author (several), 2016, Ed. Native Scientist, Camões IP, Ciência Viva

Title: A moda feminina no Estado Novo

Sourced from: <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/3311/1/A%20moda%20feminina%20no%20Estado%20Novo.pdf>

Title: Os imigrantes e os obstáculos à plena integração: comunicar em português

Sourced from: <https://revistas.rcaap.pt/cct/article/view/9279>

Title: Cuidados a ter na escolha de um curso superior

Sourced from: <https://www.publico.pt/2016/07/18/sociedade/noticia/como-escolher-um-curso-superior-os-conselhos-dos-especialistas-1738422>

Title: A Lusofonia e o papel da CPLP

Sourced from: https://www.cplp.org/Files/Filer/cplp/Domingos_Simoes_Pereira/Discursos_DSP/SE_TNOVAS_13NOV08.pdf

Title: A vida no campo já não é o que era...

Sourced from: <https://www.publico.pt/2018/08/10/p3/perfil/a-viagem-de-marnoto-pelo-portugal-rural-e-a-mostra-de-um-mundo-em-mudanca-1840439>

Title: Lisboa após a viagem de Vasco da Gama

Sourced from: <http://ensina.rtp.pt/artigo/lisboa-no-renascimento-a-cidade-global/>

